

**CENTRO UNIVERSITÁRIO DO RIO GRANDE DO NORTE
ESPECIALIZAÇÃO EM METODOLOGIA DO FUTEBOL: DA INICIAÇÃO AO ALTO
RENDIMENTO
DISCIPLINA DE METODOLOGIA DA PESQUISA APLICADA AO FUTEBOL**

**CONSIDERAÇÕES CONTEXTUAIS ACERCA DA INICIAÇÃO EM FUTEBOLISTAS
SUB-17 E SUB-20: UM ESTUDO BASEADO NO CONHECIMENTO TÁTICO
DECLARATIVO**

PEDRO HENRIQUE ARAÚJO DE CASTRO

NATAL/RN

2015

PEDRO HENRIQUE ARAÚJO DE CASTRO

**CONSIDERAÇÕES CONTEXTUAIS ACERCA DA INICIAÇÃO EM FUTEBOLISTAS
SUB-17 E SUB-20: UM ESTUDO BASEADO NO CONHECIMENTO TÁTICO
DECLARATIVO**

Relatório de pesquisa apresentado ao curso de Especialização em Metodologia do Futebol: da iniciação ao alto rendimento como pré-requisito para a obtenção da nota da disciplina de Metodologia da pesquisa Aplicada ao Futebol.

Orientador: Ddo. Marcelo Henrique Alves Ferreira da Silva

NATAL/RN

2015

RESUMO

O presente estudo objetivou analisar e identificar o nível de conhecimento tático declarativo nas categorias de base sub 17 e sub 20, assim como descrever fatores que possam contribuir para o desenvolvimento do conhecimento tático declarativo. A amostra foi constituída por 53 sujeitos divididos em 2 grupos: O sub-17 foi formado por 29 atletas de futebol com tempo de prática de futebol de 6,46 (DP = 2,20) anos e tempo de permanência em categorias de base de 2,42 (DP = 1,60) anos. O sub-20 constituiu-se de 24 atletas de futebol, com tempo de prática de futebol de 10,45 (DP = 2,14) anos, e tempo de permanência em categorias de base de 4,75 (DP = 2,63) anos. Foram analisadas as variáveis, através do questionário Bronfenbrenner, (1998) para saber quais os fatores que contribuíram para desenvolver o conhecimento tático declarativo. Os resultados do teste de conhecimento tático declarativo foram comparados através do pacote estatístico SPSS® 20.0 (SPSS®, Chicago, USA) para *Windows*, utilizado para estatísticas quantitativas, demonstrando a frequência e percentual com que eram citados os fatores relevantes para a aquisição do conhecimento tático declarativo. Os resultados também de acordo com a literatura, mostraram que os níveis de conhecimento tático declarativo dos atletas sub 17 apresentaram-se iguais em relação aos atletas sub 20. Os motivos dessa igualdade podem estar associados a fatores apontados no estudo como relevantes para a aquisição do conhecimento tático declarativo. Os principais aspectos encontrados foram Treinamento, Clube e Professores. Como principais relevantes no desenvolvimento do conhecimento tático declarativo, sugerindo que esses fatores tem uma grande contribuição para o desenvolvimento dos jogadores no que diz respeito à tomada de decisão.

Palavras chaves: futebol; conhecimento tático declarativo; tomada de decisão.

ABSTRACT

This study aimed to analyze and identify the level of declarative tactical knowledge in the categories of base sub 17 and sub 20 and to describe factors that can contribute to the development of declarative tactical knowledge. The sample consisted of 53 subjects divided into two groups: The sub-17 consisted of 29 football athletes to soccer practice time of 6.46 (SD = 2.20) years and length of stay in the youth categories of 2.42 (SD = 1.60) years. The under-20 consisted of 24 football athletes, with soccer practice time of 10.45 (SD = 2.14) years and length of stay in the lower grades of 4.75 (SD = 2.63) years. The following variables were analyzed through the questionnaire Bronfenbrenner (1998) to learn what factors contributed to develop declarative tactical knowledge. The results of declarative tactical knowledge test were compared using the statistical package SPSS 20.0 (SPSS, Chicago, USA) for Windows, used for quantitative statistics showing the frequency and percentage that were cited relevant factors for the acquisition of knowledge Tactical declarative. The results also according to the literature, have shown that tactical declarative knowledge levels of the sub 17 athletes had become equal with respect to the sub athletes equal 20. The reasons for this may be related to study the factors identified as relevant to the acquisition declarative tactical knowledge. The main findings were training, club and teachers. Main relevant in the development of declarative tactical knowledge, suggesting that these factors have a major contribution to the development of the players with regard to decision making.

Key words: soccer; declarative tactical knowledge; decision taking.

1. INTRODUÇÃO

Nos dias atuais o futebol vem sofrendo constantes mudanças nos aspectos físico, técnico e tático, e através disto se dá a importância de discutir os problemas relacionados em estudos científicos aplicado ao futebol (GARGANTA, 2001b).

O jogo de futebol pode ser considerado como um macro-sistema constituído por diferentes subsistemas que são influenciados e dependentes das condições de oposição, pressão temporal, adaptabilidade e cooperação. Conforme procedimento de análises de jogo, passou-se a considerar o comportamento tático como fator chave de um jogo, evidenciando a comunicação entre os jogadores como fundamental para o comportamento tático-estratégico (GARGANTA, 2006).

É possível o professor ou treinador aplicar o comportamento tático através de diversas atividades preparando o atleta para que ele possa praticar essas atividades esportivas da melhor forma possível (GRECO, 2006).

O comportamento tático do atleta está relacionado com a tomada de decisão. Segundo Barbanti (2005), nas categorias de base é necessário submeter os atletas a atividades com este propósito, preparando-os para que possam praticar e resolver situações de tomada de decisão da melhor forma possível. O conhecimento tático declarativo é verbalizado através do conhecimento das posições dos jogadores e das estratégias básicas de defesa e ataque (THOMAS, FRENCH & HUMPHIRES, 1986). No desporto, esse conhecimento é entendido como a capacidade do atleta de saber o que irá realizar em uma determinada situação de jogo (GRECO, 2006).

Com isto, a vivência e a compreensão do comportamento tático e da tomada de decisão proporciona aos jogadores a possibilidade de conseguirem soluções táticas eficazes para as situações do jogo propriamente dito. Para favorecer esse desenvolvimento torna-se fundamental que os jogadores consigam reconhecer com rapidez e facilidade as situações de jogo, no sentido de emitir respostas rápidas e eficazes as solicitações da partida, de maneira coletiva, a forma e a dinâmica das interações desses princípios e as suas aplicações no contexto de jogo operacionalizam e caracterizam o modelo de jogo de cada equipe (COSTA *et al.*, 2009).

Os instrumentos de avaliação do comportamento tático no futebol devem procurar retratar os aspectos essenciais do jogo e do processo de ensino e treino,

quando o objetivo desse processo é propiciar melhorias no desempenho dos jogadores (GODBOUT, 1998).

Estudos apontam que a partir do conjunto de sugestões apresentadas pela literatura em relação à concessão de instrumentos de avaliação, admite-se que a inclusão dos princípios táticos de jogo, em instrumentos de avaliação do comportamento tático do jogador no futebol, comporta benefícios no que refere à especificidade do jogo, à avaliação do desempenho do praticante em contexto de jogo, à sintonia com conteúdos desenvolvidos no processo de treino, à objetividade da medida, à consideração da oposição e à avaliação de jogadores de diferentes níveis de formação. Com base nessas considerações, sugere-se que a avaliação dos comportamentos táticos dos jogadores de futebol tenha como variáveis latentes os dez princípios táticos fundamentais (COSTA *et al.*, 2009).

Por esse motivo, pesquisadores têm referido que os instrumentos de avaliação do comportamento tático no futebol devem procurar retratar os aspectos essenciais do jogo e do processo de ensino e treino, quando o objetivo desse processo é propiciar melhorias no desempenho dos jogadores (GRÉHAIGNE; GODBOUT, 1997).

Não há estudos referenciando sobre o conhecimento tático em futebolistas do RN. Diante disso, o propósito do estudo foi analisar o contexto da iniciação ao futebol, baseado no conhecimento tático de futebolistas sub 17 e sub-20 do Rio Grande do Norte. Além disso, identificar os fatores que influenciaram no conhecimento tático declarativo de ambas as categorias e as possíveis diferenças entre elas.

1.1. OBJETIVOS

1.1.1. Objetivo Geral

Analisar e identificar o conhecimento tático declarativo em futebolistas sub-17 e do sub 20 do estado do Rio Grande do Norte.

1.1.1. Objetivos específicos

Verificar se há diferença no conhecimento dos futebolistas do sub-17 e sub-20, com relação ao conhecimento tático declarativo.

Identificar os fatores que influenciaram no conhecimento tático declarativo de ambas as categorias.

1.2. JUSTIFICATIVA

A compreensão tática do atleta é importante porque proporciona aos jogadores possibilidades de conseguirem soluções táticas eficazes em situações de jogo. São poucas pesquisas futebolísticas que envolvem a análise do comportamento tático dos atletas, como por exemplo, o estudo de Giacomini (2011) que realizou a comparação do conhecimento tático declarativo em jogadores de futebol de diferentes categorias e posições. Já Alves (2010) verificou se havia diferença no conhecimento tático declarativo entre jogadores profissionais e amadores. E não há estudo fazendo este tipo de análise no futebol do Rio Grande do Norte.

Consideramos fundamental estudar a influência do contexto sobre o processo de aquisição de habilidades táticas do futebol, onde existe uma ampla fonte de informações, estímulos sócio-culturais, hábitos e práticas que podem interferir sobre aprendizado tático dos futebolistas.

2. MÉTODOS

2.1. DESENHO DE ESTUDO

O presente estudo compreendeu uma investigação de campo exploratório, descritivo, quantitativa e qualitativa.

2.2. POPULAÇÃO

Participaram do estudo atletas do sexo masculino na faixa etária entre 16 á 20 anos, pertencentes à categoria sub 17 e sub 20.

2.3. AMOSTRA

A amostra foi constituída de 53 sujeitos do sexo masculino, divididos em 2 grupos (sub 17 e sub 20) pertencentes ao ABC Futebol Clube do Rio Grande do Norte.

O sub-17 foi formado por 29 atletas de futebol com tempo de prática de futebol de 6,46 (DP = 2,20) anos e tempo de permanência em categorias de base de 2,42 (DP = 1,60) anos. O sub-20 ($17,58 \pm 0,64$ anos; $174,73 \pm 5,94$ cm; $68,85 \pm 7,84$ kg) constituiu-se de 24 atletas de futebol, com tempo de prática de futebol de 10,45

(DP =2,14) anos, e tempo de permanência em categorias de base de 4,75 (DP=2,63) anos (Tabela 1).

Tabela 1 – Caracterização tempo de prática no futebol e tempo nas categorias de base dos jogadores sub-17 e sub-20.

Categorias	Tempo praticando futebol	Tempo nas Categorias de Base
Sub-17 (n=29)	6,46 (DP=2,20)	2,42 (DP=1,60)
Sub-20 (n=24)	10,45 (DP=2,24)	4,75 (DP=2,63)

Essa amostra intencional requer a consideração de condições essenciais para o esclarecimento do assunto em foco, com os atributos que o pesquisador pretende conhecer, para que os sujeitos sejam essenciais sob o ponto de vista do pesquisador (TRIVIÑOS, 1987).

2.4. INSTRUMENTOS DE COLETAS DE DADOS

Para coleta dos dados foi aplicado um questionário baseado na teoria ecológica de Bronfenbrenner (1996) (Anexo 1). Tal questionário tem o intuito de mapear o mesossistema dos atletas, identificando fatores que possam ter influenciado o desenvolvimento do conhecimento tático declarativo dos mesmos (Mangas, 1999). Nosso questionário irá abordar alguns parâmetros da teoria ecológica de Bronfenbrenner, a fim de identificar processos desenvolvimentais dos atletas.

2.5. PROCEDIMENTOS DE COLETAS DE DADOS

O questionário foi aplicado, pelo próprio investigador e orientador, aos atletas em seu local de treinamento, no mês de janeiro de 2015, no turno matutino e vespertino.

2.6. ANÁLISE DE DADOS

A análise das respostas dos futebolistas no questionário de conhecimento tático declarativo foi feita através da estatística descritiva (frequência e percentuais), bem como através da discussão interpretativa, de acordo com a literatura.

O pacote estatístico SPSS[®] 20.0 (SPSS[®], Chicago, USA) para *Windows* foi utilizado para as análises quantitativas, sendo adotado um $p < 0,05$ como significância estatística.

3. RESULTADOS

Tabela 1. Valores percentuais referentes à questão: Como os futebolistas sub 17 e sub 20 aprenderam a tomar decisões em relação às situações de jogo?

Categoria	Professores/Treinadores	Colegas de clube	Treinamento
Sub 17	45%	7%	48%
Sub 20	42%	12%	46%

A tabela 1 descreve os resultados com relação à questão de como os futebolistas sub 17 e sub 20 aprenderam a tomar decisões em relação às situações de jogo. De acordo com esta tabela, 48% e 46% dos futebolistas sub 17 e sub 20, respectivamente, apontaram que aprenderam a tomar decisões com o treinamento. Somente 7% e 12% dos futebolistas sub 17 e sub 20 responderam que aprenderam a tomar decisões no jogo através dos colegas da equipe.

Tabela 2. Valores percentuais referentes à questão: Onde você começou a jogar futebol?

Categorias	Clube	Escola/Escolinha	Rua
Sub-17	24%	38%	38%
Sub-20	75%	17%	8%

A tabela 2 descreve os resultados de onde os futebolistas começaram a jogar futebol. Segundo a tabela, 38% e 38% dos futebolistas sub 17, apontaram que começaram a jogar futebol na escola e rua. Enquanto na categoria sub 20, em torno de 75% dos atletas começaram a jogar futebol no clube.

Tabela 3. Valores percentuais referentes à questão: Que local você considera que facilitou o seu desenvolvimento em relação ao futebol: Na rua, clube ou escola?

Categorias	Clube	Escola/Escolinha	Rua
Sub-17	69%	17%	14%
Sub-20	83%	9%	8%

A tabela 3 descreve o resultado referente aos locais onde os futebolistas consideram que facilitou no seu desenvolvimento em relação ao futebol. A partir desta tabela, 69% e 83% dos atletas sub 17 e sub 20 respectivamente, consideram que o clube foi o local aonde mais facilitou o seu desenvolvimento no futebol.

Enquanto apenas 17% e 9% dos futebolistas sub 17 e sub 20 responderam que melhorou o seu desenvolvimento no futebol através da escola ou escolinhas.

4. DISCUSSÃO

Na categoria sub-17, os principais fatores que contribuíram para o seu conhecimento foi através do treinamento e dos professores ou treinadores. Já na categoria sub-20, os principais fatores apontados foram os treinamentos táticos e o tempo de experiência nas categorias de base.

Esta aparente diferença nos resultados entre os futebolistas sub 17 e sub 20 pode ser explicada pelas diferenças nos ambientes em que atletas sub-20 e sub-17 foram inseridos. De acordo com Bronfenbrenner (1998) esses ambientes podem ser entendidos como microssistemas, que são constituídos por vários fatores, tanto relacionados ao ambiente físico do campo, ginásio, rua, entre outros. Quanto ao ambiente psicológico, onde a pessoa estabelece diversas relações com os objetos e pessoas que integram esse ambiente.

A escolinha de futsal foi apontada pela maioria dos futebolistas de ambas categorias, como o local de início no futebol. Os principais fatores de contribuição para o conhecimento tático declarativo apontado pelos futebolistas sub 17 e sub 20 foram os treinamentos e as instruções dos professores.

Os treinamentos nos clubes foi o local mais apontado pelos futebolistas, em ambas categorias, que facilitou o desenvolvimento no futebol. A rua foi o local menos mencionado em ambos os grupos, como local que facilitou o desenvolvimento no futebol. Dessa forma e por diversos fatores, parece que o futebol jogado na rua deixou de ser uma alternativa para o desenvolvimento do conhecimento tático declarativo. Greco e Benda (1998) destacam a importância do resgate da vivência motora na rua, tanto para educar através do esporte como para formação esportiva.

Fatores como conversas e orientações com jogadores mais experientes, escolinha de futebol e a influência do clube profissional foram considerados muito relevantes tanto para o sub-17 quanto para o sub-20. Isso significa que essas práticas estiveram muito presente nos microssistemas dos participantes (SCHILD, 1999).

Dessa forma, esses fatores devem ser considerados na tentativa de desenvolver o conhecimento tático declarativo, porém cabe aos técnicos e professores, elaborar estratégias para que os atletas possam perceber o significado dessas atividades, e passem a compreender em seu método de treino com mais facilidade (GARGANTA, 2006).

A importância do ensino aprendizagem nas categorias de base referente à compreensão do comportamento tático e da tomada de decisão se dá através de atividades. Estas atividades devem propiciar ao futebolista a viver em conjunto com outras pessoas, trabalhar em equipe, aprender a fazer e agir, descobrir e criar, pois é objetivo formar jogadores pensantes, que durante uma partida de futebol farão suas ações conscientes e não mecanizadas (COSTA, 2002).

Segundo Garganta (2006), a complexidade dos jogos esportivos coletivos exige dos jogadores uma permanente atitude tática estratégica para superarem a imprevisibilidade nas situações reais de jogo, ou seja, a capacidade de tomada de decisão ocupa um lugar central em relação à categoria a que o jogador pertence. De acordo com Greco (2006), desportistas que realizaram treinamento pelo processo de ensino aprendizagem, apresentaram melhorias nos seus resultados de tomada de decisão e do conhecimento tático. Para Garganta (2002), o método de treino servirá para introduzir mudanças positivas para a observação no comportamento do futebolista. Os mesmos autores acrescentam que não adiantará de nada o treinador no decorrer de um jogo de futebol cobrar de seus atletas instruções táticas, se durante o período de treinamento não o tiver ensinado.

Referente ao estudo de Goode *et al* (1998), devido ao processo de aquisição de habilidades esportivas, onde considera que a transição do iniciante para o nível de habilidade aos experientes ocorre em função do conhecimento sobre as situações típicas de jogo. O conhecimento tático pode ser entendido como a estrutura que sustenta os processos cognitivos.

5. CONCLUSÃO

De acordo com os resultados obtidos, verificamos que os futebolistas sub 17 e sub 20 apresentaram similaridade nas respostas com relação a como aprenderam a tomar decisão em relação ao jogo formal. Quanto à iniciação no futebol, 83% dos futebolistas da categoria sub-20 responderam que iniciaram a prática do futebol na escola/ escolinha e no clube, contra 76% dos futebolistas sub-17. A rua foi o local

menos pronunciado pelos futebolistas de ambas categorias, como local que iniciou no futebol. Por fim, o clube foi o local que melhorou o desenvolvimento tático, segundo os futebolistas de ambas categorias.

Diante disso, podemos apontar que os tipos de treinamento tático e técnicos, a experiência adquirida nas categorias de base, escolinhas e clubes, foram fatores que mais contribuíram para o desenvolvimento dos futebolistas do presente estudo, no que diz respeito à tomada de decisão demonstrada em algumas questões referente ao conhecimento tático declarativo.

Sugere-se, portanto, que essas práticas sejam incorporadas às propostas metodológicas adotadas por técnicos e professores de futebol, com o intuito de proporcionar um maior aprendizado em relação às decisões táticas do jogo, bem como proporcionar um ambiente mais favorável ao desenvolvimento do atleta. Pois consideramos que é fundamental oportunizar os futebolistas nas categorias de formação a estratégias de treinamento que venham enriquecer o repertório e as possibilidades de tomadas de decisão.

Por fim, sugere-se também a realização de novos estudos no sentido de melhor entender o desenvolvimento dos atletas para aprimorar o seu rendimento técnico e tático no futebol.

ANEXO 1

QUESTIONÁRIO

1. Como aprendeu a tomar decisões em relação às situações de jogo?
2. Onde você começou a jogar futebol?
3. Que local você considera que facilitou o seu desenvolvimento em relação ao futebol: Na rua, clube ou escola?
4. Há quanto tempo pratica futebol?
5. Há quanto tempo pratica futebol profissionalmente?
6. Quanto tempo praticou futebol em categorias de base?
7. Que pessoas você considera que contribuíram para desenvolver o seu conhecimento tático sobre o futebol: colegas de clubes, amigos, familiares, treinadores, quais?

6. REFERÊNCIAS

- BARTANTI, Valdir J. **Formação de sportistas**. Barueri, SP: Manole, 2005.
- BRONFENBRENNER, U. **A ecologia do desenvolvimento humano: experimentos naturais e planejados**. Porto Alegre: Artes Médicas, 1996.
- COSTA, I. T. et al. Princípios táticos do jogo de futebol: conceitos e aplicação. **Revista Motriz**, Rio Claro, v. 15, n. 3, p. 657-668, 2009.
- COSTA, F. C.; GARGANTA, J.; FONSECA, A.; BOTELHO, M. **Inteligência e conhecimento específico em jovens futebolistas de diferentes níveis competitivos**. Revista Portuguesa de Ciências do Desporto, v. 2, n. 4, p. 7-20, 2002.
- GARGANTA, J. Tactical modelling in soccer: a critical view. In: **World congress of national analysis of sport**, 4., 2001, Porto. Proceedings. Porto: Faculdade de Desporto da Universidade do Porto, 2001b, p. 33-40.
- GARGANTA, J. Idéias para pilotar o jogo de futebol. In: TANI, G; BENTO, J.O. 2006.
- GRÉHAIGNE, J.; GODBOUT, P.; Performance assesment in team sports. **Journal of Teaching in Physical Education**, Champaign, v. 16, p. 500-516, 1997.
- GODBOUT, P. Formative assessment in team sports in a tactical approach context. **Joperd**, Reston, v. 69, n. 1, p. 46-51, 1998.
- GOODE, S. L., MEEUWSEN, H. J., MAGILL, R. A. **Benefits of providing cognitive performance strategies to novice performers learning a complex motor skill**. Perceptual Motor Skills, 86, 976-978, 1998.
- GRECO, P. J. (2006). Conhecimento tático-técnico: Eixo pendular da ação tática (criativa) nos jogos esportivos coletivos. **Revista Brasileira de Educação Física e Esporte**, 20, 210-212.
- GRECO, P.J.; BENDA, R. N. (Org.) **Iniciação Esportiva Universal: da aprendizagem motora ao treinamento técnico**. Belo Horizonte: UFMG. V. 1, p. 230, 1998.
- MANGAS, C.J.F. **Conhecimento Declarativo no Futebol: estudo comparativo em praticantes federados e não federados do escalão de sub-14**. (Dissertação de Mestrado em Treinamento de Alto Rendimento) - Faculdade de Ciências do Desporto e de Educação Física. Universidade do Porto, 1999.
- PETERSEN, R.D.S. **Pedagogia do desporto**. Rio de Janeiro: Guanabara, 2006.
- SAAD, M. A. **Estruturação das sessões de treinamento técnico-tático nos escalões de formação do Futsal**. Dissertação de Mestrado. CEFD, UFSC, Florianópolis, 2002.
- SCHILD, J. F. G. **Aprendizagem Motora: uma proposta de contextualização baseada no paradigma ecológico humano de Bronfenbrenner, fundamentada na psicologia histórico-cultural de Vygotsky**. Tese de Doutorado. CEFD, UFSM, 1999.
- THOMAS, J., FRENCH, K., & HUMPHIRES, C. (1986). Knowledge development and sport skills performance: Directions for motor behavior research. **Journal of Sport Psychology**, 8, 259-272
- TRIVIÑOS, A. N. S. **Introdução à Pesquisa em Ciências Sociais: A pesquisa qualitativa em educação**. São Paulo: Atlas, 1987.